



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Vitória do Xingu





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução	7
1 – Espacialização do Território – Vitória do Xingu	8
2 – Caracterização Geral do Município – Vitória do Xingu	9
3 – Síntese da Economia– Vitória do Xingu	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Vitória do Xingu.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Vitória do Xingu.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Vitória do Xingu.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Vitória do Xingu.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Vitória do Xingu	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Vitória do Xingu	17
6 – Setor de Turismo – Vitória do Xingu	20
7 – Vocações Econômicas – Vitória do Xingu	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Vitória do Xingu.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Vitória do Xingu.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Vitória do Xingu.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Vitória do Xingu.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Vitória do Xingu (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Vitória do Xingu (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Vitória do Xingu.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Vitória do Xingu.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Vitória do Xingu.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Vitória do Xingu.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Vitória do Xingu (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Vitória do Xingu (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Vitória do Xingu (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

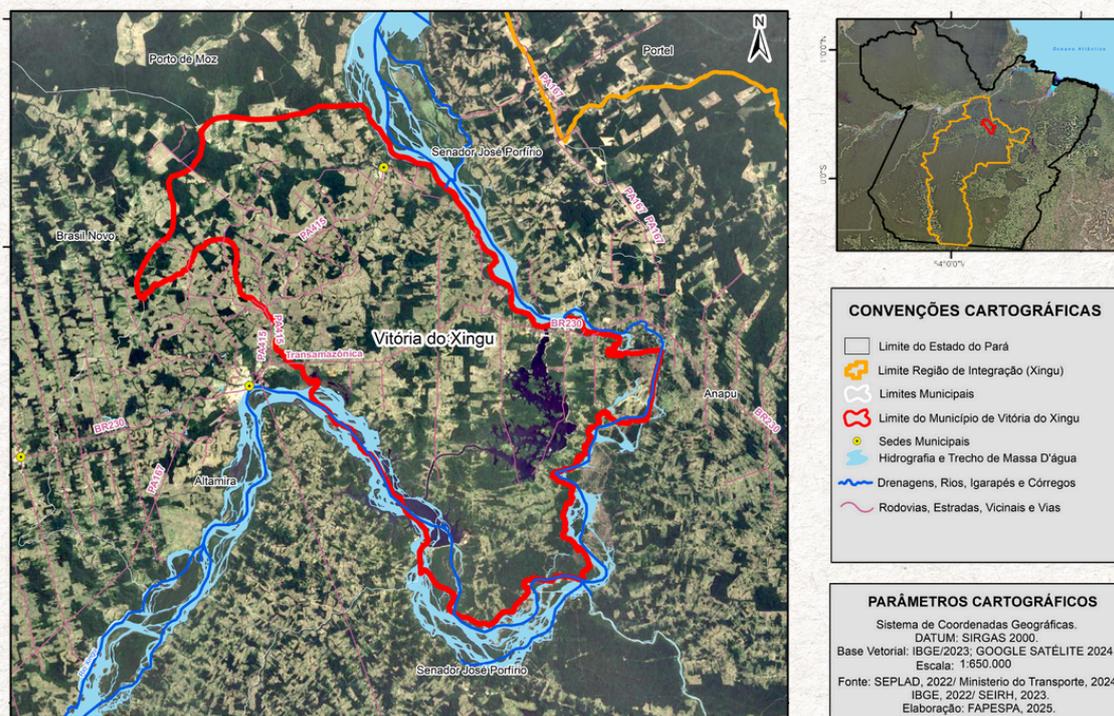
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VITÓRIA DO XINGU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Vitória do Xingu está localiza-

do na região sudoeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração do Xingu. Seu território é delimitado por diversos municípios, incluindo Altamira, Brasil Novo, Anapu, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Portel. A acessibilidade terrestre é garantida principalmente pelas rodovias BR-230 (Transamazônica) e PA-415, que o conectam a Altamira e demais localidades vizinhas. O município também apresenta relevante acessibilidade hidroviária por meio do rio Xingu, que atravessa seu território e facilita o transporte fluvial. Essa posição estratégica fortalece sua integração regional e o intercâmbio logístico com centros urbanos próximos (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Vitória do Xingu - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO VITÓRIA DO XINGU



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município .

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Vitória do Xingu

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	3.090
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	727
População Total - 2022	8.664.306	420.001	16.414
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Vitória do Xingu possui área total de 3,09 km², dos quais 727 km² são cobertos por florestas em 2023, o que revela predominância da cobertura vegetal sobre o território. Sua população total em 2023 foi de 16.414 habitantes, sendo que 68% pertencem à faixa etária de 15 a 69 anos. Na Região de Integração do Xingu, a área territorial é de 250.794 km², com 193.981 km² de florestas, o que reforça a expressiva presença de vegetação nativa na região. A população total da RI é de 420.001 pessoas, com 69% em idade de trabalho (Tabela 1).



No âmbito estadual, o Pará apresenta área total de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² compostos por florestas, confirmando a característica amazônica de seu território. Em 2023, a população paraense chegou a 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão entre 15 e 69 anos. Observa-se que, embora Vitória do Xingu tenha pequena área territorial, seu percentual de população em idade produtiva está próximo ao da média estadual. A RI do Xingu mantém equilíbrio entre preservação ambiental e ocupação humana. Já o estado evidencia grande extensão e ampla predominância florestal (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA VITÓRIA DO XINGU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Vitória do Xingu. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Vitória do Xingu

Em 2022, Vitória do Xingu registrou um PIB de R\$ 4,4 bilhões, representando cerca de 36% da economia da RI Xingu. O município contabilizou 155 empreendimentos formais em 2023, o que reflete uma base econômica ainda restrita. Não houve consumo de energia elétrica industrial no ano, o que indica ausência ou inatividade do setor industrial local. Também não foi registrado valor exportado em 2024, reforçando a baixa inserção da economia local no comércio internacional. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 40 milhões (Tabela 2).





Na Região de Integração do Xingu, o PIB em 2022 foi de R\$ 12,3 bilhões e o número de empreendimentos formais em 2023 alcançou 4.077 unidades. O consumo de energia elétrica pela indústria somou 15 milhões de kWh, o que demonstra presença moderada do setor industrial. As exportações em 2024 atingiram US\$ 1 milhão, sinalizando alguma atividade voltada ao mercado externo. No estado do Pará, o PIB chegou a R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de gasto estadual de R\$ 37.991 milhões na LOA 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Vitória do Xingu

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	4.447
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	155
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	40

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Vitória do Xingu alcançou R\$ 284.953, valor muito acima da média estadual e regional, o que revela forte concentração de renda. Em 2023, o município registrou 86 empregos formais por mil habitantes e uma remuneração média de R\$ 2.949, ambos superiores à média da RI Xingu. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 53%, indicando desigualdade na distribuição dos ganhos econômicos. Há uma dualidade entre altos indicadores econômicos e permanência da vulnerabilidade social. Isso sugere que o dinamismo econômico local não se converteu plenamente em inclusão social (Tabela 3).

Na Região de Integração do Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022, inferior à média estadual. O número de empregos formais por mil habitantes chegou a 83 e a remuneração média ficou em R\$ 2.567, desempenho melhor que o estadual apenas neste último aspecto. O percentual de pessoas em extrema pobreza na região foi de 50%, acima da média do Pará. No estado, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, os empregos formais atingiram 159 por mil habitantes, a remuneração média foi de R\$ 2.427 e a extrema pobreza chegou a 44%. Os dados reforçam o desafio de conciliar crescimento econômico com redução das desigualdades sociais (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Vitória do Xingu

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	284.953
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	86
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.949
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	53

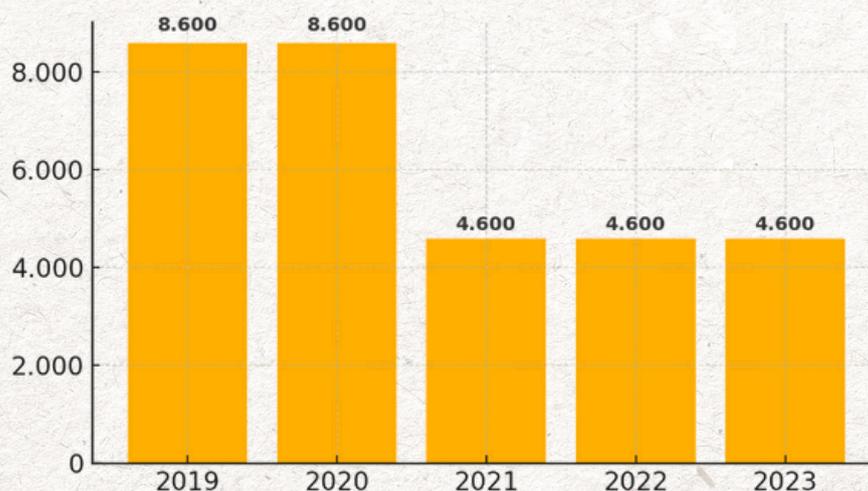
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Vitória do Xingu

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Vitória do Xingu apresentou queda significativa ao longo do período analisado. Em 2019 e 2020, a produção foi de 8.600 toneladas, mas sofreu redução expressiva em 2021, atingindo 4.600 toneladas. Esse patamar manteve-se estável nos anos de 2022 e 2023, sugerindo retração da atividade ou mudança nas práticas agrícolas. A estabilidade nos últimos três anos aponta possível acomodação da produção em novo nível. O comportamento do indicador evidencia uma redução de 46,5% em relação ao valor inicial (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Vitória do Xingu

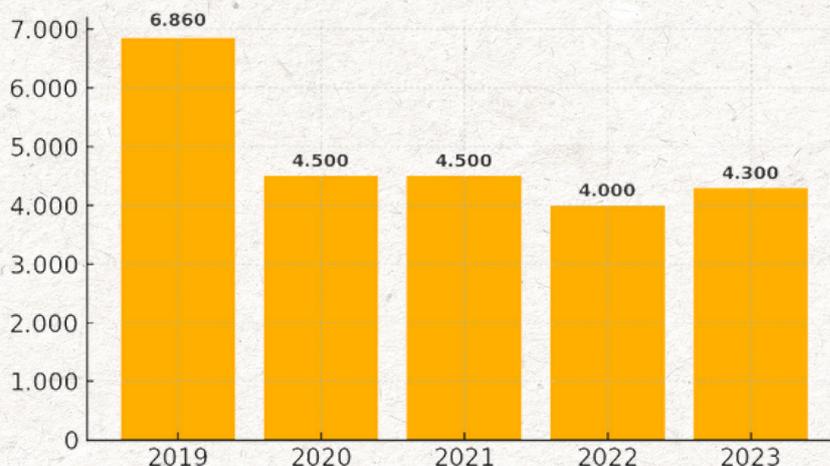


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Vitória do Xingu



Fonte: IBGE.

A cultura da banana, medida em cachos por tonelada, também apresentou queda em Vitória do Xingu. Em 2019, foram colhidas 6.860 toneladas, número que caiu para 4.500 toneladas em 2020 e manteve-se no nível em 2021. Em 2022 houve nova retração, com 4.000 toneladas, seguida de leve recuperação em 2023, quando foram colhidas 4.300 toneladas. O comportamento do indicador demonstra oscilação negativa e persistente, com perdas acumuladas ao longo dos anos (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Vitória do Xingu

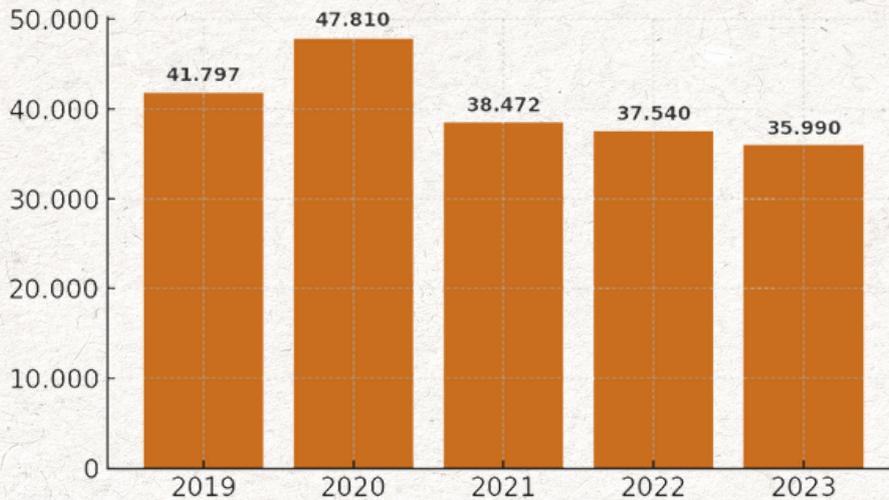
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos variou negativamente entre 2019 e 2023. Em 2019 o total foi de 41.797 animais e atingiu o pico de 47.810 em 2020. A partir de então houve queda: 38.472 em 2021, 37.540 em 2022 e 35.990 em 2023. O indicador mostra perda acumulada de aproximadamente 25% desde o ponto mais alto. Isso pode refletir mudanças na estrutura de produção, consumo ou sanidade animal (Gráfico 3).





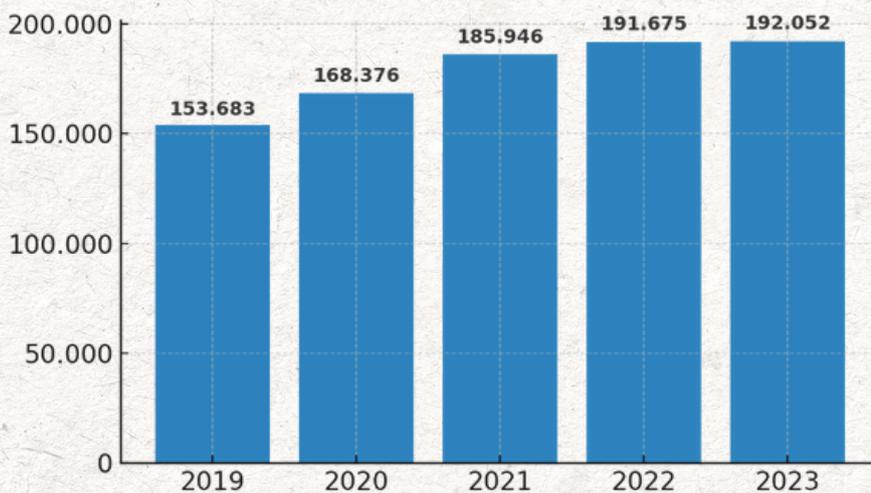
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Vitória do Xingu



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino do município apresentou trajetória crescente de 2019 a 2023. Em 2019 havia 153.683 cabeças, número que cresceu para 168.376 em 2020 e chegou a 185.946 em 2021. Em 2022 e 2023 o crescimento desacelerou, mas ainda assim houve expansão, atingindo 191.675 e 192.052 cabeças, respectivamente. Essa evolução indica consolidação da pecuária como atividade relevante no território. O crescimento acumulado no período foi de 25% (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Vitória do Xingu



Fonte: IBGE.





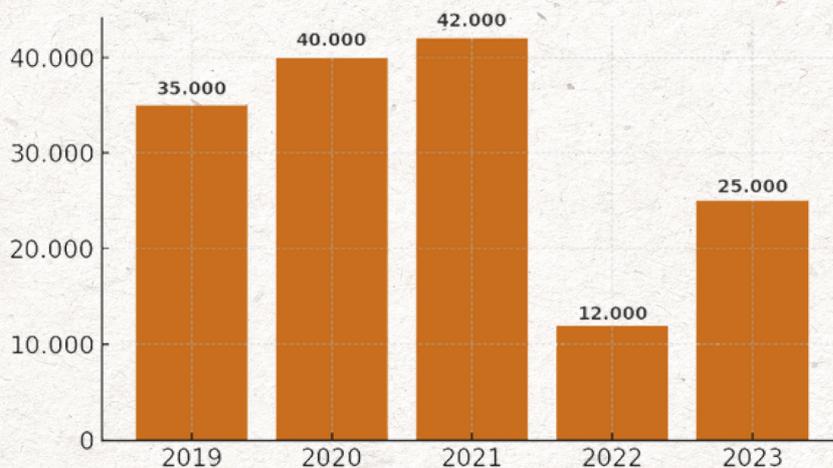
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Vitória do Xingu

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimentada cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui também cresceu entre 2019 e 2021, passando de 35.000 para 42.000 unidades. Em 2022 houve queda acentuada para 12.000 unidades, seguida de leve recuperação em 2023, com 25.000 unidades produzidas. O ciclo evidencia vulnerabilidade semelhante ao observado nas outras espécies de aquicultura. Apesar da retomada, o valor mais recente ainda está 40% abaixo do pico registrado (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Vitória do Xingu

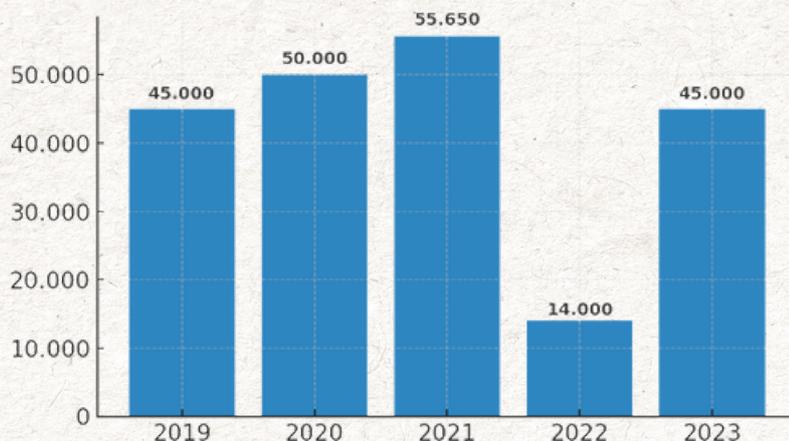


Fonte: IBGE.

A produção aquícola de tambacu e tambatinga registrou tendência crescente de 2019 a 2021, saindo de 45.000 para 55.650 unidades. Contudo, em 2022 ocorreu forte retração, com queda para 14.000 unidades. Em 2023 houve recuperação parcial, atingindo novamente 45.000 unidades. O comportamento do indicador revela sensibilidade dessa atividade a fatores externos. Mesmo com a recuperação, o nível produtivo retornou ao patamar de cinco anos atrás (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Vitória do Xingu



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA VITÓRIA DO XINGU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Vitória do Xingu, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Vitória do Xingu registrou um total de 3.177 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que reflete uma frota modesta e compatível com seu porte populacional. Na Região de Integração do Xingu, o total da frota alcançou 130.824 veículos, evidenciando maior concentração urbana e econômica em cidades vizinhas. No estado do Pará, o número total de veículos chegou a 2.620.297 unidades, o que confirma a expressiva expansão da frota em todo o território estadual. O comportamento do indicador revela forte desigualdade na distribuição da frota entre os níveis territoriais. A frota estadual é mais de 20 vezes superior à da região e mais de 800 vezes superior à do município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Vitória do Xingu

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	3.177

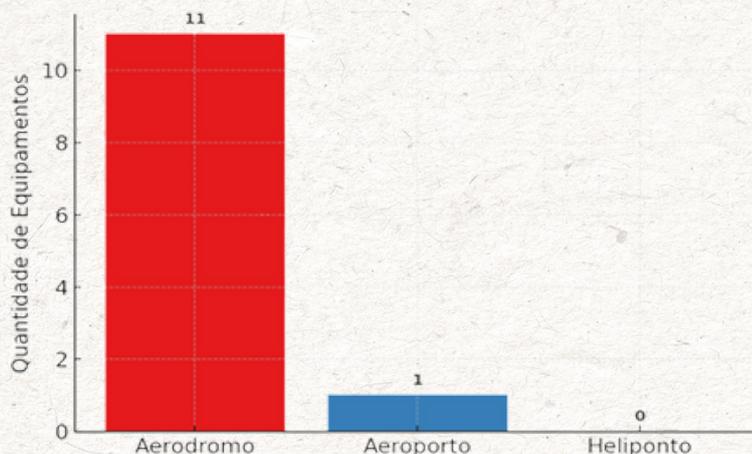
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - VITÓRIA DO XINGU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

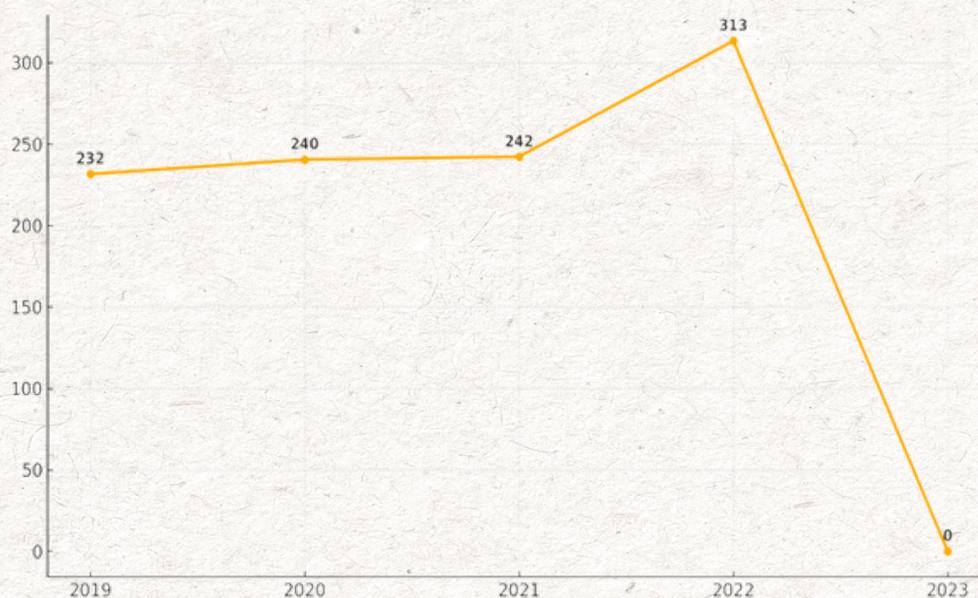
nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Vitória

do Xingu apresentou crescimento entre 2019 e 2022, partindo de R\$ 232 milhões em 2019 para R\$ 313 milhões em 2022. Em 2020 e 2021 os valores foram, respectivamente, R\$ 240 milhões e R\$ 242 milhões. Esse comportamento revela estabilidade nos primeiros anos, seguida de forte expansão em 2022. No entanto, em 2023 houve queda abrupta para R\$ 0, possivelmente relacionada a inconsistência ou ausência de dados. Essa interrupção compromete a continuidade da série. O padrão anterior indicava tendência de crescimento sustentado até 2022 (Gráfico 8).



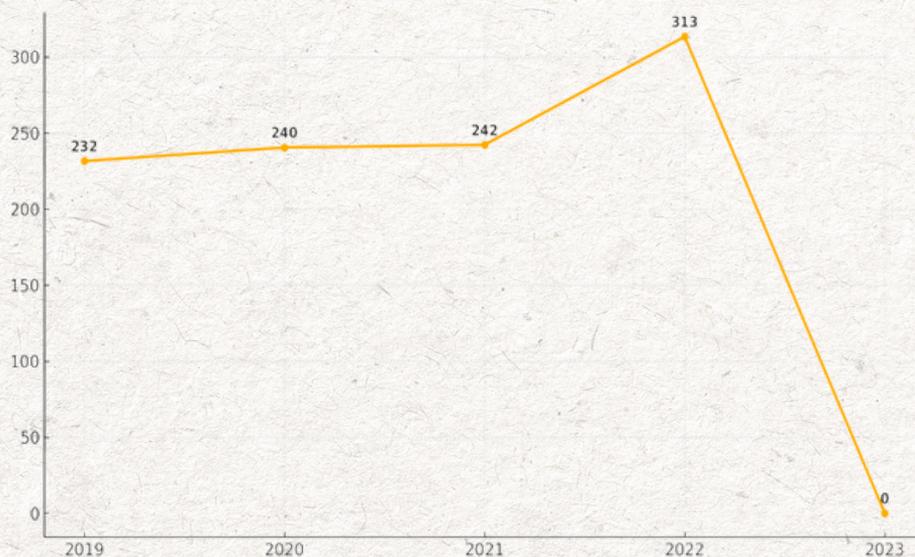
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Vitória do Xingu (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais acompanharam trajetória semelhante, com valores de R\$ 202 milhões em 2019 e R\$ 198 milhões em 2020. Em 2021 o total subiu para R\$ 215 milhões, atingindo R\$ 288 milhões em 2022. Assim como na receita, o valor em 2023 foi de R\$ 0, indicando provável falha na base de dados. O comportamento até 2022 sugere equilíbrio entre receitas e despesas, com aumentos graduais ao longo do período. A elevação mais intensa entre 2021 e 2022 pode estar associada a investimentos ou crescimento de custeio. O padrão geral aponta boa capacidade fiscal até a interrupção da série (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Vitória do Xingu (2019-2023)



Fonte: STN.





O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM para Vitória do Xingu iniciou em R\$ 16 milhões em 2019 e caiu para R\$ 14 milhões em 2020. Nos anos seguintes houve recuperação, alcançando R\$ 18 milhões em 2021 e R\$ 21 milhões em 2022. Em 2023, o valor registrado foi de R\$ 0, o que reforça a hipótese de inconsistência nos dados mais recentes. Até 2022, o comportamento do FPM indicava retomada do fluxo de transferências federais ao município. A variação positiva nos últimos dois anos demonstra maior capacidade de arrecadação por critérios populacionais e fiscais. O crescimento foi de 50% entre o menor e o maior valor da série (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Vitória do Xingu (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - VITÓRIA DO XINGU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Vitória do Xingu possuía apenas 6 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 2 em alojamentos, 3 em alimentação e 1 em aluguel de transportes. Não houve registros de estabelecimentos nos segmentos de transporte nem de cultura e lazer. Na Região de Integração do Xingu, havia 201 empreendimentos turísticos, com maior presença nas áreas de alimentação (108) e alojamentos (42). No estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, com destaque também para alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados evidenciam baixa diversificação e estrutura do setor turístico em Vitória do Xingu (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Vitória do Xingu (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
Transporte - 2023	416	19	0
Alojamentos - 2023	829	42	2
Alimentação - 2023	3.178	108	3
Aluguel de transportes - 2023	498	23	1
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	6

Fonte: RAIS.



No que se refere ao emprego, Vitória do Xingu registrou em 2023 apenas 11 vínculos formais no setor de turismo, concentrados em alojamentos (2) e alimentação (9). Na RI Xingu, o total de empregos formais no setor foi de 1.124, com destaque para alimentação (469) e alojamentos (247). O estado do Pará apresentou 39.305 empregos formais no setor, dos quais 20.602 estavam em alimentação e 7.292 em alojamentos. A comparação evidencia a incipiência do setor turístico em Vitória do Xingu, tanto em estrutura empresarial quanto em geração de empregos. O município representa apenas 0,03% dos empregos turísticos do estado (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Vitória do Xingu (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
Transporte - 2023	6.520	260	0
Alojamentos - 2023	7.292	247	2
Alimentação - 2023	20.602	469	9
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	11

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - VITÓRIA DO XINGU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Vitória do Xingu
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	2,83E-03
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	6,56E-05
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,32E-05
Reforma de pneumáticos usados	2,11E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1,12E-05
Recuperação de sucatas de alumínio	7,28E-06
Fabricação de massas alimentícias	7,02E-06
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	5,52E-06
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	4,04E-06
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	2,64E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Vitória Do Xingu são: Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas; Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Vitória do Xingu
Geração de energia elétrica	3,96E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Vitória Do Xingu são: Geração de energia elétrica.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Vitória do Xingu
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	2,76E-04
Construção de edifícios	2,26E-05
Obras de montagem industrial	2,52E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Vitória Do Xingu são: Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente; Construção de edifícios.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Vitória do Xingu
Comércio atacadista de água mineral	1,07E-03
Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re	3,00E-04
Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	7,21E-05
Comércio varejista de artigos de iluminação	4,34E-05
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,81E-05
Comércio varejista de lubrificantes	1,02E-05
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	6,59E-06
Comércio varejista de madeira e artefatos	5,66E-06
Comércio varejista de bebidas	3,28E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	2,81E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Vitória Do Xingu são: Comércio atacadista de água mineral; Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Vitória do Xingu
Agências de notícias	9,97E-02
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	3,45E-04
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,37E-04
Operadores turísticos	5,05E-05
Ensino fundamental	2,55E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,34E-05
Serviços domésticos	2,22E-05
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	1,85E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,15E-05
Lavanderias	8,26E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Vitória Do Xingu são: Agências de notícias; Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Vitória do Xingu
Atividades de pós-colheita	5,15E-04
Cultivo de cacau	2,89E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,81E-04
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1,38E-04
Criação de peixes em água doce	1,14E-04
Cultivo de arroz	4,73E-05
Criação de bovinos para corte	3,99E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,80E-05
Serviço de manejo de animais	1,90E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	9,78E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Vitória Do Xingu são: Atividades de pós-colheita; Cultivo de cacau.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Vitória do Xingu-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

